

AULA DE CAMPO INTERDISCIPLINAR COMO APRENDIZAGEM EXTRACLASSE INOVADORA.

Marcos Aurelio Manaf¹

marcos.aurelio@baraodemaua.br

Marcos Gimenez²

marcos.gimenez@baraodemaua.br

Otávio Guilherme Gonçalves de Almeida³

otavio.almeida@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A atividade aula de campo interdisciplinar foi realizada no dia 26.04.2025, por meio de visita técnica ao Aterro Sanitário em Guatapará/SP, na modalidade: evento de Projeto de Extensão (4254), tendo como principal objetivo contribuir com o desenvolvimento de capacidades dos discentes, para proporem medidas inovadoras relacionadas às questões ambientais (urgentes e atuais), como poluição, degradação, mitigação de impacto ambiental, logística reversa, educação ambiental e das implicações e consequências jurídicas. Durante a aula de campo realizada no Aterro Sanitário, os docentes dos cursos de Ciências Biológicas e Direito, juntamente com as técnicas do Aterro, através de uma maquete do local, estimularam a participação ativa dos alunos na troca de informações interdisciplinares, para ilustrar o funcionamento do empreendimento e as estratégias de mitigação do impacto ambiental direto e indireto. As explanações envolveram desde o processo de licenciamento, contato com a população do entorno, monitoramento ambiental e reforçaram as ações de educação ambiental. A perspectiva sistêmica e transversal entre as diferentes áreas de conhecimento

¹ Graduação em Direito. Mestre em Direito e Doutor em Sociologia. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Graduação em Direito. Mestre em Direito e Doutor em Tecnologia Ambiental. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Graduação em Ciências Biológicas com Ênfase em Biologia Molecular e Tecnológica e Doutor em Ciências – Bioagentes e Biotecnologia. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

(Ciências Biológicas e Direito), favoreceram aos alunos uma experiência educativa marcante na construção de novos saberes interdisciplinares, voltados à sua formação profissional diferenciada. A visita técnica buscou ampliar a compreensão crítica sobre os impactos ambientais atuais, como poluição, degradação do solo e a destinação de resíduos sólidos urbanos, promovendo uma leitura sistêmica da realidade e estimulando a proposição de soluções inovadoras. Ao longo da visita técnica, os estudantes observaram in loco os processos operacionais envolvidos no funcionamento de um aterro sanitário, desde o recebimento dos resíduos até os mecanismos de controle ambiental, como impermeabilização, drenagem de chorume e captação de biogás. Essa observação direta permitiu a conexão entre teoria e prática, fortalecendo as competências investigativas e reflexivas dos discentes, especialmente no que diz respeito às implicações legais e ambientais. A abordagem adotada possibilitou a análise integrada dos saberes biológicos, jurídicos, antropológicos e sociais, evidenciando como a gestão de resíduos extrapola fronteiras disciplinares. Questões como responsabilidade civil ambiental, licenciamento, processos de licitação e fiscalização foram debatidas à luz das normas ambientais vigentes, promovendo uma leitura crítica sobre as políticas públicas e práticas sustentáveis. Os depoimentos dos alunos na avaliação da atividade, comprovaram o êxito da aula de campo pela visita técnica, destacando o impacto da vivência prática como elemento essencial para consolidar o aprendizado, apontaram a relevância do contato direto com a estrutura do aterro, para compreender os desafios socioambientais, e houve também reflexões sobre a ética ecológica e o papel do cidadão no enfrentamento atual às crises ambientais. Assim, a aula de campo contribuiu não apenas para o desenvolvimento técnico-científico dos discentes, mas também para o fortalecimento de suas capacidades analíticas, colaborativas e propositivas, para um futuro mais sustentável e socialmente consciente sobre o papel de cada cidadão, empresas e do poder público.

Palavras-chaves: Aula de campo. Aprendizagem inovadora. Meio Ambiente.